

## **AÇÕES PREVENTIVAS AO USO DO ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS: EXPERIÊNCIA DO PET REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

**Emmanuela Kethully Mota dos Santos; Juliana Gomes de Barros; Joseane Pulcina Barros de Andrade; Fernanda Jorge Guimarães; Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli (Orientador).**

**INTRODUÇÃO:** A utilização de substâncias psicoativas está cada vez mais notória na contemporaneidade. É possível perceber o uso abusivo entre os adolescentes. Na adolescência, os comportamentos dos indivíduos, geralmente, estão associados com experiências vivenciadas na infância e com as transformações nas esferas biológica, psíquica, cognitiva e social. É nesta fase que ocorre a consolidação da personalidade dos sujeitos e a busca pela inserção em grupos sociais. Neste período, os adolescentes estão mais vulneráveis ao contato precoce com o álcool e outras substâncias. Diante desta conjuntura, faz-se necessária a realização de atividades educativas multiprofissionais e multidisciplinares no sentido de prevenir o uso abusivo de substâncias psicoativas e promover debates a respeito desta problemática na adolescência. Assim, a escola é um espaço estratégico para o desenvolvimento dessas ações, pois estimula a formação da consciência crítica-reflexiva desses sujeitos.

**OBJETIVO:** Descrever as experiências de discentes da área da saúde inseridos no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Redes de atenção (PET- Redes de Atenção Psicossocial) com relação às práticas de promoção à saúde e prevenção do uso abusivo de crack, álcool e outras drogas.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** Trata-se de um relato de experiência das vivências desenvolvidas por um grupo do PET – Redes de Atenção Psicossocial composto por discentes e docentes vinculados à Universidade Federal de Pernambuco/ Centro Acadêmico de Vitória (CAV/UFPE) e preceptores pertencentes aos serviços de saúde da Vitória de Santo Antão – PE. As atividades ocorreram em escolas municipais do referido município, no período de agosto de 2013 a agosto de 2015 e seguiram o método de Paulo Freire, a saber: investigação do universo do sujeito e da comunidade, tematização e problematização. Adotaram-se como estratégias educativas as rodas de discussões e dinâmicas. Inicialmente, os acadêmicos realizaram o planejamento de cada ação, cuja implementação dependia da avaliação de todo o grupo e dos professores das escolas. Os objetivos das ações, instrumento avaliativo e detalhamento das estratégias escolhidas eram previamente discutidos com o grupo de PET. Salienta-se a importância da participação ativa dos adolescentes na escolha dos temas de interesse. Ademais, os componentes do PET participaram de capacitações no formato de rodas de discussão sobre a temática do uso de drogas entre adolescentes. Após as intervenções, foram elaborados relatórios acerca as ações realizadas.

**RESULTADOS:** Observou-se que os adolescentes possuem conhecimento prévio a respeito dos principais tipos de substâncias consumidas na sociedade. Entretanto, foi possível perceber o desconhecimento acerca da legalização, consequências e complexidades associadas à utilização de drogas, tais como as comorbidades, conflitos familiares e o desemprego. No que concerne à formação acadêmica, as atividades contribuíram para a ampliação do conhecimento sobre a problemática das drogas no território e para a articulação entre ensino-serviço-comunidade. A construção dos vínculos com o público adolescente promoveu a reflexão crítica do grupo PET para a complexidade do uso

abusivo que está além do setor saúde, adentrando nas esferas psicológica, familiar, social, econômica e individual. **CONCLUSÕES:** Este estudo favoreceu o processo de ensino-aprendizagem mais horizontal e o entendimento da complexidade inerente ao uso de drogas na adolescência. A articulação entre a universidade e a comunidade mostrou-se significativa para a qualificação do ensino da graduação e para a prevenção do uso precoce de substâncias entre os adolescentes. A abordagem proposta por Paulo Freire permitiu participação ativa dos alunos e a compreensão acerca da realidade na qual os mesmos estão inseridos.

**Palavras-chave:** educação em saúde; transtornos relacionados ao uso de substâncias; promoção da saúde

ALMEIDA, J. C., CAMPOS, J. A. D. B. Consumo de álcool por adolescentes. **Revista Uningá.**, v.19, p.175 - 186, 2009.

DE ASSIS, S. G. et al. Fatores protetivos a adolescentes em conflito com a lei no contexto socioeducativo. **Psicologia & Sociedade**, v. 18, n. 3, p. 74-81, 2006.

MALTA, D. C. et al. Psychoactive substance use, family context and mental health among Brazilian adolescents, National Adolescent School-based Health Survey (PeNSE 2012). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 17, p. 46-61, 2014.